



Prefeitura de Barra do Corda-MA
Monitor de Apoio ao Transporte Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	6
Frase e oração	15
Língua padrão: ortografia	23
Acentuação gráfica.....	32
Pontuação	35
Classes de palavras	39
Concordância nominal e verbal	51
Regência verbal e nominal	53
Sintaxe de colocação	56
Produção Textual.....	58
Formação de palavras. Palavras primitivas e derivadas	60
Variação linguística.....	61
Questões	63
Gabarito.....	75

CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS

Raciocínio lógico matemático.....	1
Conjuntos	4
Sistema de numeração decimal	11
Números racionais.....	13
Medida de tempo.....	18
Operações Fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão.....	20
Resolução de Problemas	22
Regra de três simples.....	28
Porcentagem	29
Questões	31
Gabarito.....	38

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS SOBRE O MUNICÍPIO

História de Barra do Corda. Aspectos geográficos e Municípios circunvizinhos. Emancipação e Fundação da Cidade. Promulgação da Lei Orgânica da Cidade. Administração Municipal. Datas Significativas e Comemorativas do Município. Fatores Econômicos da Cidade. Demais aspectos gerais a respeito do Município de Barra do Corda ...	1
Questões	5
Gabarito	9

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de segurança no trânsito e de direção defensiva	1
Ética profissional	10
Liderança de grupo.....	11
Relações humanas ; Relacionamento interpessoal	12
Noções de primeiros socorros.....	18
Noções de Direito Constitucional: dos Princípios Fundamentais (Art. 1º ao 4º); dos Direitos e Garantias Fundamentais (Art. 5º ao 11º).....	40
ECA	52
Cartilha do transporte escolar	119
Programa Brasileiro de Segurança no Trânsito.....	120
PNT (Política Nacional De Trânsito)	120
Noções sobre a prática do trabalho.....	123
Qualidade no Atendimento ao público.....	128
Questões	130
Gabarito	138

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



Conhecimentos Matemáticos

O raciocínio lógico é um processo que organiza o pensamento com base em regras e princípios da lógica, permitindo a resolução de problemas e a obtenção de conclusões coerentes. Ele não depende diretamente das relações entre os objetos, mas sim da forma como o indivíduo estrutura e coordena as informações disponíveis.

Para aplicar o raciocínio lógico, é essencial ter clareza e organização no pensamento. Embora não possa ser ensinado de maneira direta, ele pode ser desenvolvido e aprimorado por meio da prática, especialmente com exercícios que estimulam a análise e a dedução lógica, fortalecendo habilidades mentais essenciais para a tomada de decisões e a solução de desafios.

Vejamos alguns exemplos:

1. Um exemplo que roda pela internet e redes sociais, os quais são chamados de Desafios, os mesmos envolvem o “raciocínio” para chegarmos ao resultado:

Num avião há 4 romanos e um 1 inglês.

Qual o nome da aeromoça?

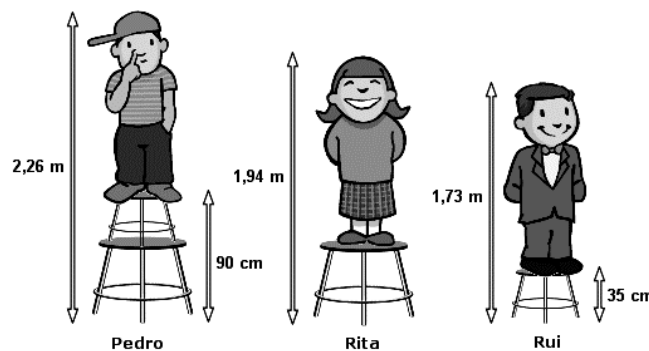
- (A) Maria
- (B) Judite
- (C) Letícia
- (D) Ivone
- (E) Luiza

Resolução:

4 em romanos é IV e 1 em inglês é ONE, logo juntando os dois temos: IVONE.

Resposta: Alternativa D.

2. O Pedro, a Rita e o Rui têm alturas diferentes.



Levando em consideração as medidas indicadas e escreva o nome das três crianças, do mais baixo para o mais alto.

Resolução:

Neste caso teremos que fazer a diferença entre a altura maior e a do banco (menor).

Mas antes vamos transformar, pois temos que as unidades de medidas são diferentes. Sabemos que 1m = 100cm. Observe que o banco de Pedro é a soma do de Rita com o de Rui.

$$\text{Pedro} = \text{Rita} + \text{Rui} \rightarrow 90 = \text{Rita} + 35 \rightarrow \text{Rita} = 90 - 35 \rightarrow \text{Rita} = 55 \text{ cm}$$



Conhecimentos sobre o Município

Barra do Corda é um município brasileiro do estado do Maranhão. A cidade é sede da Região de Planejamento dos Guajajaras, estando localizada no centro geográfico do Maranhão, na confluência dos Rio Corda e Rio Mearim. É a décima primeira cidade mais do estado, com uma população de 84 532 habitantes, conforme dados do IBGE de 2022. Sua área é de 5 187,673 quilômetros quadrados (2022/IBGE), o que a torna o décimo segundo maior município do Maranhão.

Polo turístico da região central maranhense, conta com cartões postais religiosos como a Matriz de Nossa Senhora da Conceição e a praça a frente nomeada em homenagem ao fundador da cidade, Melo Uchoa; a matriz de Santa Gianna Beretta Molla e a igreja no alto do Calvário. Além disso, é agraciada com a confluência do Rio Corda e Rio Mearim no balneário guajajaras, localizado no centro da cidade e diversas cachoeiras espalhadas pela região.

Entre as manifestações populares destacasse o carnaval, considerado um dos maiores do Maranhão e o melhor do interior do estado, marcado pelo grande número de turistas, blocos de rua tradicionais e a festança no espaço cultural. Há de se destacar também as festividades juninas, com os arraiais e a competição de quadrilhas profissionais.

História

Pouco se sabe com absoluta certeza a respeito do povoamento do território do atual Município. Segundo versão das mais antigas, considera-se como fundador de Barra do Corda o cearense Manoel Rodrigues de Melo Uchoa.

O território constituía domínio de tribos canelas, do tronco dos gês e guajajaras, da linha Tupi. Nos anos que se seguiram à Independência, Melo Uchoa, por questões de família, foi a Riachão, no Estado do Maranhão. Em suas viagens a São Luís, estabeleceu boas relações de amizade com cidadãos de prol, entre os quais o Cônego Machado. Orientado por este, ao que parece, foi levado a escolher um local, entre a Chapada, hoje Grajaú, e Pastos Bons, para lançar as bases de uma povoação, ou mesmo com finalidades políticas, para evitar que os eleitores dispersos na região tivessem que percorrer grandes distâncias.

Em 1835, impondo a si e a sua própria família os maiores sacrifícios, Melo Uchoa embrenhava-se na mata, por muito tempo, acompanhado apenas de um escravo e, mais tarde, por alguns índios canelas, chamados “mateiros”. Melo Uchoa, por certo margeou o rio Corda, ou “das Cordas”, até a sua embocadura, chegando ao local que escolheu para fundar a nova cidade, atendendo não só às condições topográficas como as comodidades relativas ao suprimento de água potável e ainda à possibilidade de navegação fluvial até São Luís.

Sua esposa, D. Hermínia Francisca Felizarda Rodrigues da Cunha, fazendo-se acompanhar de seu compadre Sebastião Aguiar, foi a sua procura, viajando até a fazenda “Consolação”, onde, devido ao adiantado estado de gestação em que se encontrava, viu-se obrigada a permanecer; Sebastião Aguiar ordenou ao escravo Antônio Mulato que prosseguisse na busca de Uchoa. O encontro não tardou muito e, em breve, estavam todos reunidos. Melo Uchoa relatou suas aventuras, informando sobre a planície cortada por dois rios, considerando-a o lugar apropriado para a povoação desejada.

Ao dar sua esposa à luz uma menina, Melo Uchoa exclamou: “Feliz é a época que atravesso. A providência acaba de me agraciar com duas filhas risonhas e diletas – a Altina Tereza e a futura cidade, que edificarei”. Ao voltar ao local onde pretendia construir a nova cidade, já agora acompanhado de sua família, alguns amigos e índios, levantou um esboço topográfico, detalhando os contornos da última curva do Corda e mais acidentes locais. Mais tarde, levou o “croquis” ao conhecimento do Presidente da Província, Antônio Pedro da Costa Ferreira, por intermédio de outro prestimoso amigo, o Desembargador Vieira. Assim teve início a fundação de Barra do Corda, em 1835.



A direção defensiva é um conjunto de práticas e atitudes adotadas por motoristas com o objetivo de prevenir acidentes e garantir a segurança no trânsito. Ela consiste em conduzir de forma preventiva, antecipando situações de risco, e buscando minimizar as chances de acidentes, tanto por erro próprio quanto de outros motoristas. Assim, a direção defensiva vai além de simplesmente seguir as regras de trânsito; trata-se de um comportamento proativo que visa proteger não só o condutor, mas também os passageiros, pedestres e outros usuários da via.

Motoristas profissionais, especialmente, estão mais expostos aos riscos do trânsito, uma vez que passam mais tempo nas estradas. Isso faz com que a prática da direção defensiva seja ainda mais crucial para eles, já que um único erro pode gerar implicações graves, como perda da carteira de habilitação, danos ao veículo, processos judiciais e até mesmo riscos à vida. No entanto, mesmo motoristas ocasionais também devem adotar essa abordagem, pois o trânsito, por sua própria natureza, é um ambiente imprevisível e potencialmente perigoso.

A prática da direção defensiva envolve o conhecimento técnico sobre o funcionamento do veículo, a adoção de atitudes prudentes ao volante e o cumprimento rigoroso das normas de trânsito. Além de evitar acidentes, essa abordagem pode ajudar a reduzir custos com manutenção do veículo e multas, além de promover uma condução mais tranquila e segura.

Em resumo, a direção defensiva é essencial para proteger vidas, preservar o patrimônio e garantir um trânsito mais seguro. Ela deve ser encarada como um hábito constante, independentemente do tempo ou da frequência com que se dirige, sendo um compromisso com a própria segurança e a dos outros.

— Conceito de Direção Segura

A direção segura, também conhecida como direção defensiva, é a prática de dirigir de maneira preventiva, com foco em evitar acidentes e minimizar riscos no trânsito. Essa forma de condução envolve adotar uma série de precauções que possibilitam ao motorista antecipar e se proteger contra possíveis perigos nas vias, independentemente das condições adversas que possam surgir, como clima desfavorável, falhas mecânicas ou erros cometidos por outros motoristas.

Ao dirigir de forma segura, o motorista assume uma postura vigilante, mantendo a atenção no trânsito e prevendo potenciais situações de risco, como a possibilidade de um pedestre atravessar inesperadamente ou de outro veículo fazer uma manobra perigosa. Para isso, é essencial que o condutor esteja em pleno controle do veículo e de suas condições físicas e mentais, evitando distrações, como o uso do celular, e garantindo que o veículo esteja em boas condições operacionais.

A direção segura também se aplica a situações específicas em que o ambiente de condução apresenta desafios adicionais, como:

– **Condições climáticas adversas:** em casos de chuva intensa, neblina ou até gelo nas estradas, a prática de direção segura envolve reduzir a velocidade, aumentar a distância do veículo à frente e manter faróis adequados para melhorar a visibilidade.

– **Falhas na via:** buracos, pavimentação irregular ou obstáculos inesperados podem comprometer a segurança. Um motorista defensivo consegue antecipar esses problemas e ajustar sua condução para evitá-los de forma segura.

– **Defeitos no veículo:** a direção segura também exige que o motorista esteja atento a sinais de possíveis falhas no automóvel, como problemas nos freios, pneus ou sistema de iluminação, fazendo manutenções preventivas regulares.